



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À
EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

O DIGITAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UM DIAGNÓSTICO SOBRE A PERCEPÇÃO DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM BELÉM DO PARÁ

Andréa Cristina Marques de Araújo¹

Luis Borges Gouveia²

Resumo

Na sociedade do conhecimento, o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pelas organizações caracteriza-se como um mecanismo eficiente para implementar melhorias nos processos, produtos e serviços. No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), em que a Educação representa a atividade central, o digital pode fomentar positivamente o ensino e aprendizagem. O presente estudo de caso tem o objetivo de realizar um diagnóstico sobre a percepção dos professores de uma IES, no uso de meios digitais no processo educacional na instituição.

Palavras Chave: Sociedade da informação; Tecnologias de Informação e Comunicação; Ensino Superior.

¹ Professora Titular do CESUPA; Mestre em Ciência da Computação-UFSC, BR; Cursando Doutorado em Ciência da Informação, Universidade Fernando Pessoa – PT. andreacristinamaraujo@gmail.com

² Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa – Porto/Portugal. Phd in Computer Science, University of Lancaster, UK. MSc in Electrical and Electronic Engineering, FEUP, PT. Lic in Informatics, Applied Maths, UFP, PT. Orientador e Coordenador do Programa de Doutorado Ciência da Informação, Universidade Fernando Pessoa – PT. lmbg@ufp.edu.pt



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

INTRODUÇÃO

Esta é a civilização do conhecimento e da informação, onde o modo de produção passa a ser o do conhecimento, não mais o de bens, e a força de trabalho passa dos braços para a cabeça. Se as organizações não se conscientizarem agora desta mudança de paradigmas, não haverá futuro para elas, estarão todas fatalmente fadadas ao fracasso.

A Educação de forma geral também sofre os efeitos dessas mudanças paradigmáticas. Essa pesquisa tem como objetivo compreender o impacto na utilização das TICs no ensino superior presencial, possibilitando o diagnóstico em uma IES.

METODOLOGIA

A pesquisa compreende um estudo de caso tendo como sujeitos professores de uma IES particular na cidade de Belém do Pará.

Trata-se de uma pesquisa exploratória, tendo sido utilizado um questionário para a coleta de dados. Marconi e Lakatos (1996) narram que a escolha do método e técnica utilizada, depende do objetivo da pesquisa, dos recursos financeiros disponíveis, da equipe e elementos no campo da investigação.

Foram entrevistados 27 professores, das três áreas distintas da IES: Ciências biológicas e da saúde, exatas e da tecnologia e sociais aplicadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira parte da pesquisa mapeou o perfil dos entrevistados, identificando que a composição de mestres equivale a 59% do total, em seguida vem os doutores com 26% do quadro docente, seguido de 11% de especialistas e somente 4% de pós-doutores, sendo que 56% do total lecionam exclusivamente na IES.

Metade dos participantes respondeu que trabalham de forma Parcial, ou seja, 12 horas ou mais durante a semana no IES, os horistas, que trabalham por hora-aula perfazem o total de 38% e a menor parte trabalha em tempo integral, 12% do total trabalhando 40 horas semanais. E foi constatado que 32% dos participantes da pesquisa atuam entre 10 e 15 anos na instituição, 24% atuam entre 5 e 10 anos, 16% entre 1 e 5 anos e com o mesmo percentual os professores com mais de 15 anos na instituição.

Com isso é salutar observar que em relação aos anos que atuam de maneira geral no ensino superior, ou seja, quaisquer que sejam as instituições que atuam ou atuaram inclusive a própria IES, 63% atua há mais de 10 anos em IES, 18% entre 5 e 10 anos, 15% entre 1 e 3 anos e 4% menos de 1 ano, percebe-se, portanto, que o quadro docente tem relativa experiência com docência superior.

A segunda parte do questionário aborda a identificação das práticas usadas pela metodologia de ensino tradicional. As respostas em grande parte refletem a realidade das salas de aula das IES, aulas expositivas, atividades em grupo, utilização de Datashow e computador, todas essas práticas foram citadas muitas vezes no questionário, onde percebe-se a timidez na inovação da maneira de transmitir conhecimento, contudo, alguns participantes da pesquisa disseram acerca de práticas interessantes que devem ser disseminadas no corpo docente.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Dentre as práticas pedagógicas citadas estão: o uso de aplicativos como o Kahoot e Plickers, que são aplicativos de perguntas e respostas que permitem a interação entre um grupo de alunos nos seus respectivos aparelhos celulares, o Socrative, aplicativo que segue mais ou menos a linha do Kahoot, permitindo a interação entre os usuários, o Padlet, que é uma espécie de mural comunitário onde alunos podem criar murais de diversos assuntos, é uma folha de papel online.

O segundo bloco trata da identificação dos resultados das práticas adotadas pela Metodologia de Ensino Tradicional. Os participantes da pesquisa concordam que sim, as práticas adotadas geram aprendizado, contudo algumas considerações foram feitas, dentre elas: a ressalva que o uso de aula convencional por si só não gera aprendizado caso não haja nenhum elemento motivador.

No terceiro bloco, os professores foram perguntados sobre quais são os principais fatores que levam o aluno ao baixo desempenho escolar (não aproveitamento escolar). Além da falta de interesse, imaturidade, zona de conforto, lacunas de conhecimento prévio, dentre outros motivadores para o não aproveitamento escolar, há também a necessidade do aluno aprender a estudar e não apenas ser cobrado pela escola determinados assuntos em determinadas situações, não havendo, portanto, a concretização do conhecimento.

Em relação às tecnologias que gostariam de ter em sala de aula, os professores citaram tablets, computadores, celulares, novos programas, manequins, conexão de internet a contento, dentre outras. É importante frisar que mesmo os que não usam tecnologias em sala gostariam de usar, desta forma, acredita-se que com incentivo, o uso passará a ser constante.

Quanto às ações que deveriam ser tomadas para uso de TIC's em sala de aula visando melhorias no processo de ensino e aprendizagem já está claro para os entrevistados quais são, contudo, o que vem sido demonstrado é a falta de atitude nos docentes para aplicação do que já é sabido. Vale destacar que a ausência de formação continuada e, também, da falta de disciplinas nos cursos de graduação voltados para o uso de TIC que ainda prevalecem em muitas instituições de ensino, fazem com que os professores tenham dificuldade frente ao seu uso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi visto nesta análise com professores que apesar do uso de tecnologias ainda há muito que avançar nesta questão, ressalta-se que apesar de ainda não estar no estágio ideal para o que se propõe no processo, os professores já se apoderaram de ferramentas mais voltadas para as necessidades que a nova safra de alunos requer.

De uma maneira geral há um entrelace entre as práticas pedagógicas tradicionais e as práticas inovadoras que pressupõe o uso de TICs, onde professores possuem de forma peculiar a sua maneira de portar-se diante do alunado, embora tendam a naturalmente se encaixar as novas necessidades que o ensino e aprendizado atuais pedem.

Desta forma, para se introduzir as TIC na prática pedagógica, os professores devem ter a compreensão ampla acerca dessa tecnologia. Tem-se ainda a necessidade do professor se capacitar devido o advento da Sociedade da Informação. O início da formação do docente tem que mostrar-lhe uma antevisão do mundo no aspecto da prática profissional e habituando-o ao redor da realidade escolar.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, A. **Além do fracasso escolar**. São Paulo: Papirus, 2010.
- BENTO, J.; GARCIA, R.; GRAÇA, A. **Contextos da Pedagogia**. Lisboa: Livros Horizonte, 2009.
- BERNARDI, S. T. Utilização de softwares educacionais nos processos de alfabetização, de ensino e aprendizagem com uma visão psicopedagógica. **Revista REI**, Getúlio Vargas, v. 5, n. 10, 2010.
- DEMO, P. **O Poder do aprendizado na era da educação**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2008.
- GESSINGER, R. M. et al. O uso pedagógico de recursos tecnológicos como estratégia para qualificar o ensino e contribuir para a redução da evasão na educação superior. In: **Congressos CLABES**. 2016.
- ISAIA, S. M. A. ; BOLZAN, D. P. V. Formação do professor do Ensino superior: Um processo que se aprende? **Revista do centro de Educação UFSM**, 2001, vol.29,2011.
- KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas,2017
- PIAGET, J. **A Linguagem e o Pensamento**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.